

EXCESSO DE TELAS: FRAGILIDADE DOS VÍNCULOS AFETIVOS E SEUS IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Rafaela Fernanda Fachini BEZERRA*
Rosângela Fátima da COSTA**

RESUMO

Introdução: O avanço da era digital transformou as dinâmicas familiares e as experiências emocionais e sociais, deslocando parte das práticas relacionais para ambientes mediados por telas. O uso precoce e excessivo de telas pode reduzir a responsividade e a qualidade das interações na primeira infância, comprometendo a formação de vínculos afetivos seguros e influenciando o desenvolvimento biopsicossocial. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo identificar os impactos do uso precoce e excessivo de telas na fragilidade dos vínculos afetivos e nas consequências biopsicossociais do desenvolvimento infantil. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa da literatura, baseada em estudos recentes e relevantes sobre o tema, disponíveis em bases reconhecidas, como PubMed e BVS, abrangendo os últimos 5 anos (2020-2025). Foram incluídos estudos que abordam o processo de formação de vínculos, desenvolvimento humano e o uso de telas por parte de crianças. **Resultados:** As referências indicam que o excesso de telas pode comprometer o tempo e a qualidade das interações sociais, reduzindo estímulos perceptivos e trocas comunicativas que favorecem o desenvolvimento da linguagem, atenção e regulação emocional. A diminuição das interações presenciais entre pares também afeta a aquisição de habilidades sociais, como empatia, cooperação e resolução de conflitos. **Conclusão:** Conclui-se que o uso precoce e excessivo de telas fragiliza vínculos afetivos e possui impacto significativo no desenvolvimento biopsicossocial na primeira infância. O excesso de exposição às telas também limita as oportunidades de convivência e aprendizado social entre pares, o que pode prejudicar o desenvolvimento de competências socioemocionais. Entretanto, a mediação ativa dos cuidadores e a escolha de conteúdos educativos podem minimizar os riscos e favorecer o desenvolvimento emocional e cognitivo.

Palavras-chave: primeira infância; excesso de telas; desenvolvimento infantil; vínculos afetivos.

* Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. rafaffachini@gmail.com

** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. rgcosta2@hotmail.com